

Influência de doses e épocas de aplicação de boro nos componentes fitotécnicos do híbrido BRS RB331 Ipyporã

Primeiro autor: Cláudia Barrios de Libório

Demais autores: Libório, C. B.^{1}; Verzignassi, J. R.²; Costa, J. A. A.³; Fernandes, C. D.²; Lima, N. D.⁴; Silva, F. A. S.⁵; Vicentini, R. P.⁶; Oliveira, M. A. S.⁷; Arruda, C. O. C. B.⁸; Silva, M. A.⁹; Jesus, L.⁹; Corado, H. S.¹⁰*

Resumo

O híbrido de *Brachiaria* BRS RB331 Ipyporã apresenta boa produtividade, manejo relativamente fácil e elevado grau de resistência à cigarrinha. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de boro nos componentes fitotécnicos da cultivar. O experimento foi conduzido na Embrapa Gado de Corte, em 2016/17, em vasos, a céu aberto e com irrigação artificial (60% da capacidade de campo). Os tratamentos foram doses de boro (0,5; 1,0; 2,0 e 4,0 kg.ha⁻¹) mais testemunha (zero) e épocas de aplicação (na semeadura e em cobertura aos 41 dias após a semeadura-DAS), em blocos casualizados, esquema fatorial 4x2+1, totalizando nove tratamentos e seis repetições (vasos) de uma planta. Foram avaliados número de perfilhos vegetativos (NPV) e altura da planta (ALT), aos 69 e aos 111DAS; clorofila; biomassa verde (BV), biomassa seca (BS), matéria seca (MS) das folhas e raízes e densidade de raiz. Não houve diferença ou interação entre fatores para BV e MS das folhas, NPV aos 69DAS, ALT aos 111DAS e

(1) Doutoranda do IF Goiano – Rio Verde/GO, cbliborio@gmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos. (4) Mestranda da Universidade Federal da Grande Dourados - Dourados/MS, bolsista CNPq. (5) Doutorando do IF Goiano – Rio Verde/GO, bolsista FAPEG/CAPES. (6) Estudante de graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp, bolsista PIBIC. (7) Estudante de graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp. (8) Mestranda da Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande/MS. (9) Assistente da Embrapa Gado de Corte. (10) Técnico da Embrapa Gado de Corte. * Autor correspondente.

clorofila. Para BS das folhas e raízes, MS e densidade de raízes houve diferença no fator época, sendo melhor a aplicação na semeadura, com resultados de 64 g, 180 g, 32,9% e 0,13, respectivamente. Já, para NPV aos 111DAS, a melhor época foi a cobertura (27). BV de raiz apresentou diferença para os fatores, mas sem interação; no fator dose, a melhor foi 2 kg.ha⁻¹ (529g) e a menor foi 0,5 kg.ha⁻¹ (356g); para época, a maior foi na semeadura (532 g). ALT aos 69DAS apresentou interação: para dose, o tratamento 2,0 kg.ha⁻¹ na semeadura foi melhor (29 cm), assim como dose 0,5 kg.ha⁻¹ na cobertura (31 cm); quanto ao fator época, o menor foi 0,5 kg.ha⁻¹ na semeadura (23 cm). A aplicação de boro na semeadura influenciou positivamente na produção de biomassa seca da planta e densidade radicular e 2 kg.ha⁻¹ foi ideal para o desenvolvimento da planta.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, Embrapa Caprinos e Ovinos, Fapeg/Capes, CNPq, Unipasto, Fundapam, Universidade Federal da Grande Dourados, IF Goiano, Universidade Anhanguera-Uniderp e Universidade Católica Dom Bosco.